



Centros de Solução de Conflitos da Justiça Federal do Rio e do Espírito Santo completam um ano com mais de dois mil acordos firmados

Com cerca de três mil e quatrocentas audiências na bagagem, os setores que executam os mutirões de conciliação na Justiça Federal fluminense e capixaba acabam de completar um ano de existência. No período, foram firmados mais de dois mil acordos, nos quais quase R\$ 24,5 milhões foram homologados, em 21 eventos realizados nas capitais e no interior dos dois Estados.

O Centro de Solução de Conflitos (Cesol), do Rio de Janeiro, instalado em agosto de 2011, e o Centro de Solução de Conflitos e Cidadania (Cescon), do Espírito Santo, que já está em operação desde junho do ano passado, são vinculados ao Núcleo Permanente de Solução de Conflitos (NPSC2), do TRF2, responsável pelo planejamento e produção das ações que envolvem cidadãos e entidades públicas federais parceiras do programa de conciliação do órgão.

Essas múltiplas parcerias promovidas pelo TRF2 são, de fato, fundamentais para o sucesso do projeto, em que são abordadas diversas matérias julgadas pelo Judiciário Federal, que aprecia causas em que a União, suas autarquias (como o INSS), fundações (como a Fiocruz) e empresas públicas (como a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos) tenham interesse. Entre os muitos exemplos de iniciativas frutíferas já concretizadas, estão os mutirões com processos que discutem contratos de financiamento do Sistema Financeiro da Habitação (SFH), os que tratam de discussões sobre a correção do saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e os que se referem às cobranças do Construcard (que custeia aquisição de material de construção). Nessas casos específicos, o NPSC2 tem contato com o apoio da Caixa Econômica Federal e da Empresa Gestora de Ativos, mas em vários outros o trabalho é desenvolvido em associação com o INSS, a Advocacia Geral da União e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, entre outras entidades.



Maria Helena Cisne (à esquerda na foto) conduziu a solenidade de instalação do Cesol/RJ

Os Centros de Solução de Conflitos das Seções Judiciárias que administram a Justiça Federal em seus respectivos Estados foram previstos na Resolução nº 125, de 29 de novembro de 2010, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Na Justiça Federal da Segunda Região, para ter seu processo incluído na pauta das audiências de conciliação, o cidadão só precisa enviar um e-mail para o NPSC2 (conciliar@trf2.jus.br), manifestando o seu interesse e informando nome completo, CPF, o número dos autos e a matéria a que eles se referem (direito previdenciário, SFH, FGTS etc.). A participação no projeto não tem qualquer custo para as partes.

O NPSC2 mantém um portal na página do TRF2 na internet, com dados atualizados sobre a agenda e os resultados dos mutirões de conciliação que efetua.

Anote: <http://www.trf2.jus.br/conciliacao/index.html>

<http://migre.me/aBjvt>



PRESIDENTE:
Desembargadora Federal Maria Helena Cisne

VICE-PRESIDENTE:
Desembargador Federal Raldênio Bonifacio Costa

CORREGEDOR REGIONAL:
Desembargador Federal André Fontes

DIRETOR GERAL:
Jaderson Correa dos Passos

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL:
Ana Sofia Brito Gonçalves

REDAÇÃO:
André Camodego, Marcelo Ferraz e

Assessorias de Comunicação Social da Justiça Federal do Rio de Janeiro e do Espírito Santo

DIAGRAMAÇÃO, IMPRESSÃO E ACABAMENTO:
Divisão de Produção Gráfica e Editorial - Digma/Sed

PROJETO GRÁFICO:
Daiane Moraes

REVISÃO:
André Camodego

Para mais notícias e a versão eletrônica do Habeas Data, visite o site www.trf2.jus.br

Mutuário preso participa de mutirão de conciliação do SFH em Vitória/ES

O mutirão de audiências de conciliação realizado de 7 a 9 de agosto na Seção Judiciária do Espírito Santo contou com um fato inusitado. Em uma das audiências o mutuário compareceu escoltado pela Polícia Militar. Preso em regime fechado há cerca de dois anos, ele tinha interesse em firmar o acordo, já que um familiar próximo reside no imóvel até então com dívida em aberto com a Caixa Econômica Federal.

<http://migre.me/aBjcC>

Câmara dos Vereadores concede Medalha Pedro Ernesto ao desembargador federal Messod Azulay

O desembargador federal Messod Azulay Neto, integrante da Segunda Turma Especializada do TRF2, foi agraciado com a Medalha de Mérito Pedro Ernesto, na Câmara Municipal do Rio de Janeiro.

Criada em 1980, a Medalha de Mérito Pedro Ernesto é a mais alta comenda do município, sendo concedida pelo Plenário da Câmara dos Vereadores às personalidades que, pelo compromisso e pelo denodo demonstrados em suas respectivas áreas de atuação, projetam de forma positiva a imagem da cidade.

<http://migre.me/aBjk9>

Agenda

“Terrorismo X Direitos e Garantias Fundamentais”

A Escola da Magistratura Regional Federal da 2ª Região (Emarf) e o Centro Cultural Justiça Federal (CCJF) apresentarão, no dia 14 de setembro, sexta-feira, no auditório do CCJF (av. Rio Branco nº 241, Cinelândia), das 14h às 18h, fórum sobre “Terrorismo X Direitos e Garantias Fundamentais”. Na ocasião, a procuradora regional da República e professora universitária da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Silvana Batini César Góes, e o mestre em Segurança Nacional e

TRF2 lança página no Twitter

As notícias sobre o TRF2, a partir de setembro, podem ser acompanhadas também pelo Twitter. O endereço é www.twitter.com/trf2imprensa. É mais um canal de comunicação que a Justiça Federal da Segunda Região disponibiliza para que o público tenha cada vez maior acesso às ações e iniciativas da Corte e para que conheça melhor as suas decisões judiciais.

<http://migre.me/aBjzq>

Campos dos Goytacazes realiza primeiro mutirão de conciliação

No dia 4 de setembro, o município de Campos dos Goytacazes sediou, pela primeira vez, um mutirão de conciliação da Justiça Federal. Na ocasião, foram levados às mesas de negociação 29 processos ajuizados por mutuários do Sistema Financeiro da Habitação (SFH). Na maioria deles, os autores das causas discutem os índices de reajuste das prestações do financiamento. E das 29 audiências realizadas, 15 terminaram com o consenso entre as partes (51,72%). Durante o mutirão, 62 pessoas foram atendidas e os valores homologados passaram de R\$ 538 mil.

<http://migre.me/aBjQa>



As audiências ficaram a cargo de juizes federais voluntários do programa de conciliação

Terror e mestre em Krav Magá, mestre Kobi, abordarão a questão. A presidência da Mesa ficará a cargo do juiz federal Theophilo Antonio Miguel Filho.

O evento será aberto ao público, as inscrições são gratuitas e podem ser feitas pela internet: www.trf2.gov.br/emarf na parte de cursos pelo portal de inscrições. Os magistrados federais podem fazê-las pelo módulo do CAE também na internet. Aos estudantes de direito serão concedidas horas de estágio pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RJ).

<http://migre.me/aBjqi>